



Trabalhos Científicos

Título: Kerion Celsi: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ RITTER KIRST (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), ALINE EMANUELE POLETO DE SOUZA FRISON (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), JESSICA SARI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), SUSIMARA ANESI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), SILVIA REGINA HOFMANN (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), MARCO ANTONIO NARDI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), LUCIANA KORF CHINAZZO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA)

Resumo: Introdução: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma complicação grave da Tinea capitis, o Kerion Celsi. Descrição do caso: Paciente masculino, 11 anos, encaminhado de outra instituição por apresentar lesão purulenta em couro cabeludo. No hospital de origem vinha recebendo oxacilina endovenosa há 12 dias, sem melhora. Na chegada, a criança apresentava placa eritematosa, dolorosa com intensa supuração e fios de cabelo tonsurados que acometia aproximadamente 80 do couro cabeludo. Paciente sem histórico de imunossupressão com histórico de trauma em região parieto – occipital há aproximadamente 1 mês. Já na chegada suspenso uso de oxacilina e iniciado tratamento com Terbinafina e uso de cetoconazol xampu pelo alto grau de suspeição de infecção fúngica. Tratamento realizado por 6 semanas com melhora importante do aspecto infeccioso da lesão, porém, a criança manteve grande área de alopecia cicatricial. Discussão: A primeira escolha no tratamento do Kerion Celsi é a Griseofulvina, no entanto encontrava-se indisponível, sendo a Terbinafina, droga de segunda escolha, por um período de 6 semanas o tratamento instituído, mostrando bom resultado. Além do tratamento do paciente, os familiares que residem na mesma casa devem ser avaliados e adequadamente tratados devido a fácil transmissão fúngica. Conclusão: Apesar de ser uma complicação rara da Tinea capitis, o Kerion Celsi deve ser conhecido pois seus sintomas são facilmente confundidos com infecções bacterianas atrasando o seu diagnóstico. A fácil transmissão e frequente retardo no diagnóstico traz sequelas importantes, como no caso relatado em que o paciente evoluiu com uma grande área de alopecia cicatricial.